

3.1. Dados Cadastrais

Nome Artístico: Eric Barbosa

Nome Social : Eric Barbosa

Nome completo : Eric dos Santos Barbosa

Data de Nascimento: 08/11/1982

Nacionalidade: Brasileiro

Cidade de Nascimento: Fortaleza, Ceará

Cidade onde trabalha: Fortaleza, Ceará

RG : 99010051898 (SSP-CE)

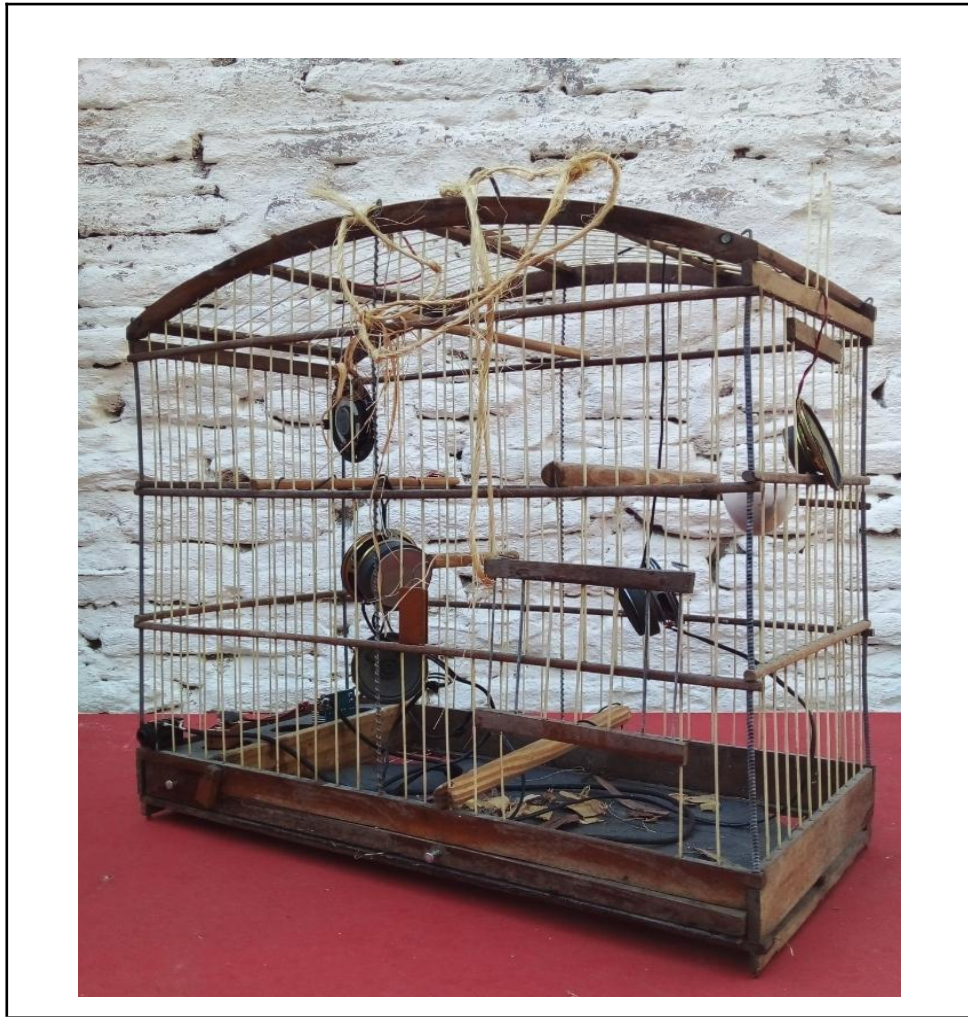
CPF : 64249891372

Endereço completo: Rua Carlos Vasconcelos, 767 (Meireles) Fortaleza, Ceará - Brasil

CEP: 60115-171

Telefones para contato: 85 998694168

3.2. Imagens de no máximo dez obras recentes para seleção



Nome do Artista: Eric Barbosa

Título: Procedimentos de Captura

Ano de Produção: 2021

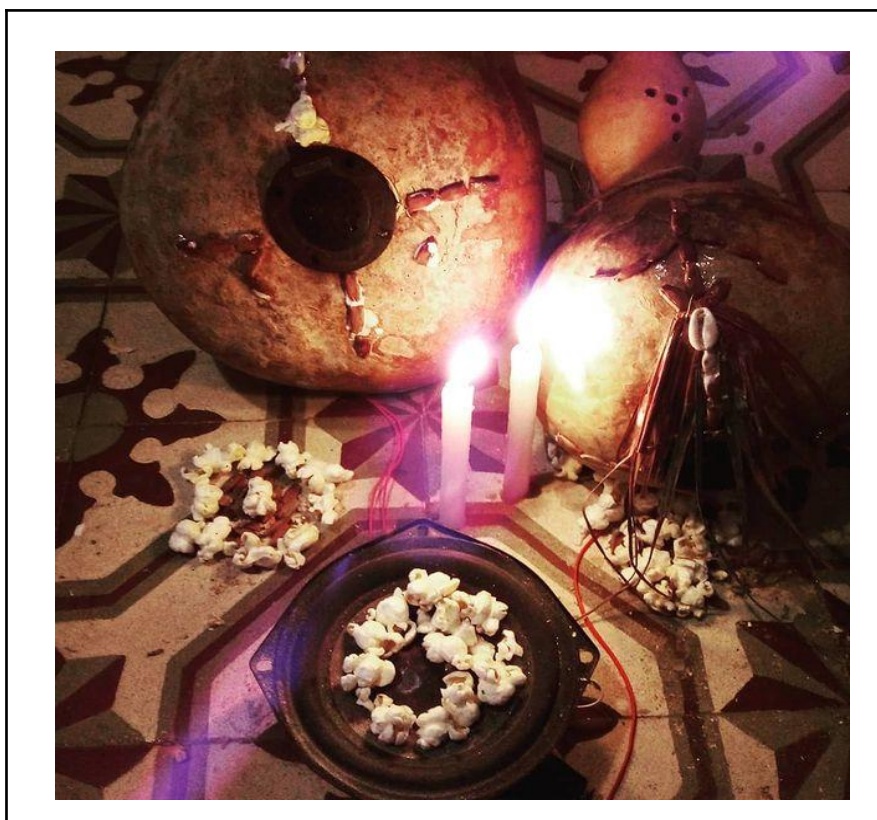
Técnica: Madeira usada foi o guajará Base

Dimensões da Obra: espessura de 6,3 mm altura de 6,0 cm, comprimento 39,0 cm, pau d'arco (ou ipé) espessura de 6,3 mm largura de 12 mm comprimento de 39 cm, Espessura de 7 mm por 7 mm.

Mini Alto Falante Speaker 1W 8 Ohms com Fios

Descrição: Obra instalativa composta por coleta de dados, informações e depoimentos com peças e registros sonoros de arquivos colaboradores no Uruguai, Chile, Brasil, Argentina e Paraguai; uma documentação acústica-sonora através da memória e os desdobramentos sociais que permearam a América Latina - compreendendo o período civil-militar entre (1964-1984). O processo artístico teve como dispositivo de pesquisa as ações da **Operação Gaiola** (realizada nos idos de 1970); que foram estratégias de cerceamento político que ambientaram governos na América Latina.

Forma de Apresentação da Obra: afixar no teto com cabo e parafuso/gancho zincado com bucha (08mm) e barbante 1,5m / Extensão para AC 220V 3M / Cabo P2-P2 - Stereo 1,5M



Nome do Artista: Eric Barbosa

Título: Doburu

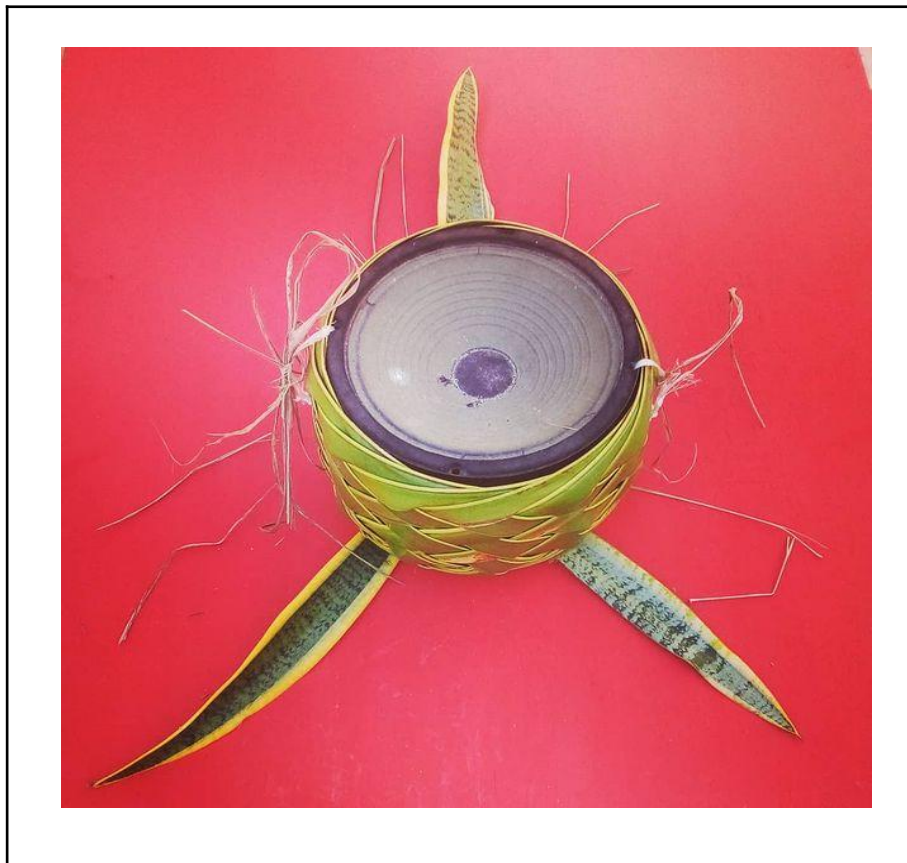
Ano de Produção: 2021

Técnica: Cabaça, Pipoca, Vela Madeira

Dimensões da Obra: cabaças, barbante 9cmx7cmx 6,5cm . Mini-Alto Falante Speaker 5W 8 Ohms com fios. Voltagem 220V

Descrição: *(dialeto da pipoca em iorubá* - é um alimento ritual para dois Orixás Obaluaiê (senhor elemento terra, da matéria... do mundo material; orixá das passagens) e Omolu (orixá que tem domínio sobre as doenças, possuidor dos mistérios) de vida e morte); aqui propomos um rito de preparação que pede silêncio (atotô!); são entoadas de forma amplificada ritos sonoros característicos da entidade, como uma espécie de assentamento sonoro.

Forma de Apresentação da Obra: afixar no teto com cabo e parafuso/gancho zincado com bucha (08mm) e barbante 1,5m / Extensão para AC 220V 3M / Cabo P2-P10 - Stereo 1,5M



Nome do Artista: Eric Barbosa

Título: Guia para Acolhimento

Ano de Produção: 2021

Técnica: Palha Coqueiro, Trançado X

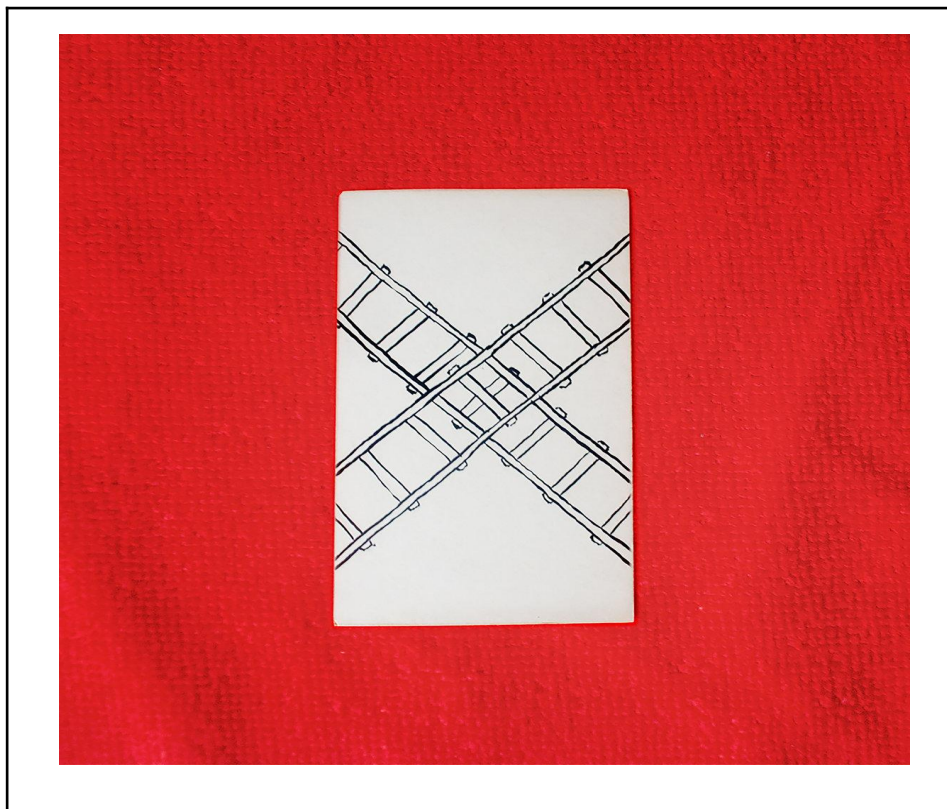
Dimensões da Obra: Diâmetro 15cm altura 10cm; Folha Espada de São Jorge . Mini Alto Falante
Speaker 1W 8 Ohms com Fios

Descrição: Processos que envolvem a escuta do cuidado; ativações de memória afetiva; trocas de criações em artesanato e uma formação tecnológica eletrônica comunitária que no desenvolvimento da escultura - foram criadas através de vivências com moradores em situação/superação de rua.

Nas fontes sonoras memórias ativadas por uma perspectiva do afeto.

Forma de Apresentação da Obra: afixar no teto com cabo e parafuso/gancho zincado com bucha (08mm) e barbante 1,5m / Extensão para AC 220V 3M / Cabo P2-P2 - Stereo 1,5M

Forma de Apresentação da Obra: afixar no piso preferencialmente centralizado na sala expositiva / extensão para AC 220V 3M / Cabo P2-P10 - Stereo 1,5M



Nome do Artista: Eric Barbosa

Título: Sala de Transe (Ode ao Mar Atlântico)

Ano de Produção: 2020

Técnica: Peça sonora gravada e executada por 07(sete) atabaques e video composto por sequência de 24(vinte e quatro) cartas.

Dimensões da Obra: Vídeo Instalação

Tempo: 24:49'

Descrição: Vídeo instalação composto por cartas criadas especificamente como leitura oracular e executadas por 07(sete) atabaques em forma de círculo em contexto de sessões livres de improvisação.

Produzido por Ode ao Mar Atlântico e Arto Lindsay

+link: https://www.youtube.com/watch?v=c_MblPm0xGE

Forma de Apresentação da Obra: Projetor 5000 Lumens; Sistema de Amplificação Stereo composto por 02(duas) Caixas Amplificadas 100W/ Cabos Y (P2 Stereo / P10 Mono) / Pen Drive programado para rodar em loop.



Nome do Artista: Eric Barbosa

Título: manzuá para redenção

Ano de Produção: 2021

Técnica: Bamboo/ Corda

Dimensões da Obra: Escultura Sonora

Descrição: é um aparelho sonoro baseado no manzuá (usado pelas populações ribeirinhas para pescar). A escultura sonora é criada por meio de propriedades como: *etnofísica* (fenômeno que se refere a uma classe especial de trabalhadores; mestres do ofício; profissionais que possuem grande afinidade pelo conhecimento científico com ocupações fundamentalmente práticas). As peças sonoras consistem em captações e de rezas e cânticos de comunidades pesqueiras e ribeirinhas.

Forma de Apresentação da Obra: afixar no piso preferencialmente centralizado na sala expositiva / extensão para AC 220V 3M / Cabo P2-P10 - Stereo 1,5M

3.3. Currículo Sucinto

Eric Barbosa é compositor, produtor, educador e artista multimídia. Sua produção artística percorre linguagens como: música, performance, dança, teatro, arte sonora, audiovisual, artes visuais, novas tecnologias e cruzamentos com o projeto de música de terreiro, a exemplo, com: ***Ode ao Mar Atlântico (audiovisual expandido - instalação de som)***.

Desenvolve e trabalha em projetos como: ***ADSR, Sampleología, Artesanía Sonora, Gambiarra Tecnológica, Larten - Laboratorio de Arte Espectro Neural, Circuito Latinoamericano de Performance, Arte de Imagen y Percurso Instalativo Sonoro*** - importantes plataformas de criação que circularam em cidades brasileiras e em outros países.

Possui **20(vinte)** álbuns digitais editados, como constante produção de trilhas sonoras para espetáculos de dança, performance, audiovisuais, videoarte e instalações. Já desenvolveu trabalhos artísticos, com: ***Roland Bücher (Suíça), Kiko Dinuci (BRA), Paal Nilssen-Love (Noruega), Máximo Endrek (Argentina), Uirá dos Reis (BRA), Fernando Catatau (BRA), Wellington Gadelha (BRA), Marina Mapurunga (BRA), Arto Lindsay (EUA), EdBrass Brasil (BRA), Bella (BRA) e Vivi Rocha (BRA) entre outrxs.***

Interpretou e desenvolveu sound design e trilha sonora original para dança/performance/artes cênicas, tais como: ***LUTUS, 2015; Peça para dias de chuva (2016); Não chama que ela vem sozinha (2017); Acesa (2018); This is an emergency (2019); Corpo Catimbó (2019/2021) Ela (2019); Ruína (2019); Corpo-máquina (2021)***. Na área audiovisual, realizou projetos de edição/mixagem/colaboração/espacialização/trilha sonora para filmes, tais como: ***Fortaleza Idade Média (2014); Selvagem (2015); Presente (2016); Quando o mar (2017); Ponte Velha (2018), Oceano (2018); Fortaleza Idade Média (2014), Escafandro (2018); Quando o mar (2017); Palpite (2019), Ceará Marginal (2021), Isto Não é Aqui (2022) e Sereia Guanabara (2022)***.

Criador, colaborador e desenvolvedor de projetos de instalação sonora, como: ***Andante: para nunca silenciar minha voz (2014); Percurso Instalativo Sonoro (2015-2021); Sons e Paisagens - Cidade Ocupada (2015); Condições do Confinamento (2015); Guerrilha Semiótica (2019); Espectros Computacionais 360 (2019); HarddiskMuseum (2020); e Sala de Transe (2020)***.

Realiza e desenvolve projetos e procedimentos criativos e educacionais para organizações sociais e culturais na América Latina. É colaborador do programa RadioArte voltado para a difusão da arte sonora na radiodifusão brasileira em emissoras, como: UFMG Educativa FM104.5 e UFRJ Rádio. Colabora em métodos de criação de conteúdo em arte sonora e novas tecnologias de plataformas como ***Tsunami (Chile), Crea (Colômbia), Santo Noise (Argentina), La Cúpula Galeria MediaLab (Argentina), Asimtria (Peru), Sudamerica Experimental (Uruguai) e Platohedro (Colômbia)***.

Com formação na área da educação, tecnologias e artes (Pedagogia/FLATED- Faculdade Latino-Americana de Educação, Fortaleza - Ceará); Eletrônica Industrial (Fundação Oswaldo Cruz, São Paulo - SP) e Música (Instituto Federal Tecnológico/IFCE, Fortaleza, Ceará) - possui uma forte atuação em ações educativas e de compartilhamento de metodologias artísticas em áreas de vulnerabilidade social. Atualmente desenvolve projetos na **Abrigo Plataforma** - plataforma de criação e residências artísticas de arte, ciência e direitos humanos.

3.4. Material de Referência



Nome do Artista: Eric Barbosa

Título: Andante: para nunca silenciar minha voz

Ano de Produção: 2015

Técnica: Vídeo Instalação

Dimensões da Obra:

Tempo: 06:37"

Descrição: Em **Andante** há um suspense inicial, também presente no som, como preparação para entrar em cena. O corpo ordinário e comum volta ao "corredor" e prepara as costas, nu daquele ordinário. Nu, mas com os olhos vendados, onde o teatro se torna o habitat de um parque sonoro em que o corpo cego (mas sonoramente cuidado) continuará sendo vestido por vezes pela manipulação técnica da imagem, que a desnatura e a navega.

+link: <https://vimeo.com/165946501>

Forma de Apresentação da Obra: Projetor 5000 Lumens; Sistema de Amplificação Stereo composto por 02(duas) Caixas Amplificadas 100W/ Cabos Y (P2 Stereo / P10 Mono) / Pen Drive programado para rodar em loop.



Dijina, (2018)

palavra de origen Kimbundu Rijina, dialecto bantú que significa “nombre”.

Nos ritos de origem bantu, o nome do nkisi da pessoa deve ser secreto, não é dito em público, apenas o padre ou a mãe do santo devem saber. Os iniciados após a manufatura receberam um nome (apelido) que a partir de agora é conhecido por todos em seu nome, sendo conhecido e chamado apenas por este nome dentro do culto religioso.

3.4. Material de referência



Oriki's (2019)

Nos ritos de origem bantu, o nome do nkisi da pessoa deve ser secreto, não é dito em público, apenas o pai ou a mãe do santo deve saber. No entendimento consiste em informações de Ori (cabeça) e ki (saudação), o que nos leva a concluir que representa uma saudação à cabeça. O Oriki's é um dispositivo de captação de som como forma de registrar a vibração energética e sonora das correntes marítimas em momentos de oferendas a entidades afro-litúrgicas.

3.4. Material de referência



Ewé Idà Òrisà - (o segredo da folhas). (2020)

... folhas sagradas, Euê Orô (Ewé Orò) ou Oro Hojas é como as folhas são chamadas, as plantas Oçânhim é agitação e proteção.



Yèyé omo ejá - uma prece para fortalecimento (2019)

3.4. Material de referência



Percurso Instalativo Sonoro (2015-2021):

Plataforma serial e expedição visual sonora permanente de mapeamento sonoro que deriva de processos de captação, manipulação e criação sonora. Já contou com a colaboração de 38 (três) artistas/pesquisadores de diferentes matrizes e possibilidades criativas; desenvolvendo formas e percepções em cidades brasileiras e cocriações com artistas de países como: Colômbia, Argentina, Suíça e Noruega.

+link: <https://www.youtube.com/watch?v=oSVQp0CTgYE>

MÚSICA

Ode à experimentação



Eric (à esq.) e Arto Lindsay no Porto Tracema: parceria dura há quatro meses (foto: JOSÉ LEONAR)

Ao lado do projeto Ode ao Mar Atlântico (CE), o veterano Arto Lindsay fala sobre música experimental e MPB

FELIPE GURCEL
Repórter

A trajetória do produtor musical Arto Lindsay (64) sempre seguiu um ritmo nômade. Norte-americano, também criado no Brasil, ele vive hoje com um pé no Rio de Janeiro (onde mora) e o outro nas cidades do mundo inteiro, por onde trabalha. Desde agosto passado, Arto tem visitado Fortaleza (CE) pela primeira vez, para além das estadias de férias na cidade, ainda quando era criança.

O pretexto da visita é o dos encontros da tutoria do projeto "Ode ao Mar Atlântico" (CE), pelo Laboratório de Música da Escola Porto Tracema, tocado pelos músicos cearenses (e irmãos) Eric e Edén Barbosa; e ainda Eduardo Escarpinelli.

Interessado na música experimental e, especificamente, em alguns elementos abordados pelo "Ode", a exemplo da musicali-

dade dos terreiros do candomblé; Arto Lindsay viu na formação local um diálogo com o que produziu em "Cuidado Madame", seu último álbum solo.

Em dezembro, eles realizaram o quarto e último encontro do Laboratório. "A ideia que o Eric propôs, felizmente, casou com muitos interesses meus. De trabalhar com o candomblé e a umbanda, musicalmente, e também do ponto de vista do comportamento das pessoas que interagem com essa música, o 'trance'. É bem específico do candomblé, mas, fora do aspecto religioso, é uma coisa que a música em geral abrange", situa Arto Lindsay.

Dentre as 12 faixas de "Cuidado Madame", há momentos em que a sonoridade evidencia o batucado de terreiro ("Vão queimar ou botando pra dançar"). Eric Barbosa aponta outras afinidades do encontro, além da alusão ao candomblé.

"A gente viu que tinha afinidade no campo da performance, da arte sonora, do método instalativo, da música experimental e como ela está num fluxo. A ligação com a própria experiência sonora", reflete Eric. O cearense, além do Ode ao Mar Atlântico, mantém uma

pesquisa sobre paisagens sonoras, articulando projetos como o Percorso Instalativo Sonoro, no Theatro José de Alencar (TJA).

Outro ponto questionado pelo Ode, segundo Eric Barbosa, trata dos "deslocamentos" propostos pela arte contemporânea. No caso da formação cearense, especificamente, daquilo que se desloca a pretexto de ter uma experiência sonora distinta da relação tradicional entre o artista e o público.

"(Nesse contexto) o palco não é uma referência. É um lugar que a gente tenta deslocar. Temos uma condição de percepção sonora, dentro de um show, de um teatro, que você sente e ouve aquele som esteio. (O público) fica no centro para você receber aquilo, e tem essa 'faixa de Gaza' entre o artista e o público. E o som para quem assiste é o que sai nas caixas de P.A. (Public Address)", detalha o músico cearense.

Eric observa que, além das condições do show, o Ode ao Mar Atlântico sugere outra forma de encarar a obra artística e reinventar a escuta de um disco, por exemplo. "Se eu trabalho em home studio, e vou soltando vários registros no Band-

camp, tiro um pouco o referencial do disco como uma obra única, mais importante. Ela (a obra) pode ser outras coisas também: uma peça, uma instalação", reflete.

África

Sobre a referência ao candomblé e à influência africana na música brasileira, Arto Lindsay pontua que se trata de "uma raiz da música brasileira que, de vez em quando, vem para um primeiro plano, mas é uma coisa que está sempre presente", diz o produtor. Quando se encontrou pela primeira vez com os músicos cearenses, em agosto, ele acompanhou as celebrações da festa de Yemanjá (orixá das águas) ocorridas em Fortaleza.

E no aspecto musical, Eric Barbosa conta que Arto foi fundamental para recriar o repertório do Ode ao Mar Atlântico. "Ele reorganizou algumas músicas. Fez pontuações específicas para cada música. A gente trabalhou exercícios de regência e de improvisação entre os músicos. E, além de mexer na estrutura tradicional das canções, trabalhamos a percepção das 'fontes sonoras' (frequências graves, médias,

agudas)", resume o músico cearense.

Experimental

Com um vasto currículo de discos produzidos no cenário da MPB, a exemplo da fase "hit-maker" de Marisa Monte ("Mais", 1991; "Cor de rosa e carvão", 1994; e "Memórias, crônicas e declarações de amor", 2000), Arto Lindsay nunca deixou de se orientar pela experimentação sonora.

"Quando comecei, minha primeira banda era uma banda de rock, mas muito experimental. E depois dessa experiência, os músicos desse grupo foram acolhidos pela cena experimental de Nova York. Era uma música popular (com referências do Tropicalismo, Beatles, Jimi Hendrix), mas com vontade de inovar", situa o produtor.

Ele complementa que "era adolescente, e achava que era desse jeito que se fazia. Depois disso, eu toquei com muitos músicos experimentais, não só em Nova York, mas na Europa, Japão, e também aqui no Brasil", recapitula.

Escuta

Para o ouvinte digerir a experimentação sonora, Arto reconhece que existe uma diferença quase inconciliável entre assistir um show desse perfil e ouvir um registro gravado.

"É um problema difícil de se resolver, essa coisa de 'disco' de música experimental. Você vai assistir um show, e aquilo pode ser muito instigante, já que está sendo criado na hora. Mas se você grava, e leva pra casa, não quer ouvir nem de manhã, nem à tarde, à noite", questiona.

FIQUE POR DENTRO**Produtor vê espaço restrito para a periferia**

Interessado em garantir o que acontece no cenário musical brasileiro, do meio independente aos artistas de maior apelo comercial, Arto Lindsay vê que o espaço segue complicado e "opressor" para "o músico diferenciado, experimental, ou que vem favela. Para o preto, nordestino, gay, mulher. As coisas não mudam rapidamente, apesar dos debates da mídia", indaga. Na década de 1970, depois de mudar do Brasil para os Estados Unidos, Arto integrou o trio DNA, em Nova York, formação que chegou a passar pelas mãos do produtor Brian Eno. Já nos anos 80, começou a produzir outros artistas, a exemplo de Laurie Anderson e David Byrne (Talking Heads). Ele ainda integrou bandas como Ambitious Lovers e The Lounge Lizards. Na década de 90, viveu uma fase fundamental de sua trajetória, consolidando a carreira solo e produzindo discos emblemáticos da MPB, como "Circuladô" (Caetano Veloso), "O sorriso do gato de Alice" (Gal Costa) e "Alfagambetizado" (estrela solo de Carlinhos Brown, após o baiano lançar a Timbalada).

3.4. Material de referência



_perfidiaCOLAB #2

_Percurso Instalativo Sonoro: Cidade, Memória e Ruína

_Eric Barbosa

_Fortaleza_CE

> Residência: entre 1 e 7 de Agosto

> Ativação: 9 de Agosto, 18h (Largo General Osório)

+++ INFORMAÇÕES: <https://www.plataformaperfidia.com/perfidiacolab>

COMO PARTICIPAR

ENCONTROS ABERTOS:

Quinta 1 de Agosto | 09h às 12h - Caminhada Sonora na Luz (Processos de Captação Sonora bairro da Luz) | 19h - 22h - Mostra Percurso Instalativo Sonoro: VideoArte /Video-Performance /Video Experimental + Abertura de Processo: Performance Sonora #1 _Eric Barbosa (CE) + Infusão (BA) | Casa da Luz (Sala de Vídeo)

Sexta 2 de Agosto | 14h às 17h - Caminhada Sonora na Luz (Processos de Captação Sonora bairro da Luz) | 19-22h - Abertura de Processo | Performance Sonora #2 _Eric Barbosa (CE) + Bella (RJ) | Sede Luz do Faroeste (Térreo)

Sábado 3 de Agosto | 15-18h _Abertura de Processo | Performance Sonora #3 Eric Barbosa (CE) + Marina Mapurunga (CE) | Sede Luz do Faroeste (Térreo)

Segunda 5 de Agosto | 17-20h _Reunião - Colaboratório de Residência | Conversas acerca do universo na arte sonora, identidade, memória e linhas investigativas de pesquisa com pessoas, situações | Ateliê Amarelinho

Terça 6 de Agosto | 17-20h _Conversa Aberta sobre o processo de criação na Residência Plataforma Perfidia | Ateliê Amarelinho

Quarta 7 de Agosto | 17-20h _Processos Criativos de Residência/Estudos de Espaços e Instalações | Largo General Osório

3.4. Material de referência

PROJETO CIDADE OCUPADA APRESENTA: PERCURSO INSTALATIVO SONORO (Portal G1, Campinas/SP outubro. 2014):

<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2014/11/projeto-cidade-ocupada-termina-nes-te-fim-de-semana-com-5-atracoes.html>

globo.com | g1 | ge | gshow | globoplay ASSINE JÁ ENTRAR >

MENU G1 CAMPINAS E REGIÃO BUSCAR

Do G1 Campinas e Região

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

Intervenção "Cartocoreografia de Territórios Vivos" em Campinas (SP) (Foto: Fernando Bisan)

A intervenção cultural "Cidade Ocupada" termina neste fim de semana, em Campinas (SP), com as últimas cinco atrações. O projeto teve início no dia 4 de novembro e segue até domingo (16) espalhando arte gratuita por espaços da cidade. As atrações "Graffiti", "Sons e Paisagens de Campinas", "Reincorporação Musical dos Homens de Cor", "Cartocoreografia de Territórios Vivos" e "Mas eu não sou daqui, eu não tenho amor" finalizam a programação. O painel completo com as informações da mostra cultural pode ser consultado no [site](#).

"Graffiti"

A arte urbana dos grafiteiros Prozaj, NDRua e Boleta veio diretamente de São Paulo (SP) e propõe uma intervenção visual com estilos psicodélicos que dialogam de forma abstrata em seis pilares do Galpão do Sesc. O projeto estará em exposição até domingo (16), das 7h às 22h.

"Sons e Paisagens de Campinas"

O artista cearense Eric Barbosa expõe no Galpão Multiuso do Sesc a criação musical lúdica criada a partir da captação, mixagem e alteração de registros sonoros do município, em uma envolvente experiência auditiva e visual. Os visitantes podem vivenciar a arte das 10h às 18h.

testemunhas e reu em processo sobre morte... 08/03/2019

Jonas anuncia novo secretário de Assuntos Jurídicos de Campinas 08/03/2019

Cobertura do serviço de Saúde da Família em Campinas fica... 08/03/2019

Cohab convoca famílias para atualização de cadastro em Campinas 08/03/2019

Shopping

Magazine Luiza
Acer Aspire VX5-591G-54PG Note...
10 x R\$399,90

Percurso Instalativo Sonoro (Medellin. Colômbia, PLATOHEDRO)

<https://platohedro.org/tag/percurso-instalativo-sonoro-cidade/>

PLATOHEDRO

NOSOTRAS D-FORMACIÓN RESIDENCIAS CLC MANGA LIBRE CO-INSPIRACIONES INVESTIGACIÓN

Percurso Instalativo Sonoro: Cidade

Programación

Percurso Instalativo Sonoro:
Cidade, Memória e Ruína

Presentación de proceso creativo y performance sonora a cargo de:

Eric Barbosa
(Brasil)

11 de Mayo | 7:00 pm a 9:00 pm
Platohedro

< 2019 >
Septiembre

Mes						
L	M	M	J	V	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

3.4. Material de referência



Percurso Instalativo Sonoro

ERIC BARBOSA

práticas de intervenção sonora

23 - novembro - 2017

Theatro José de Alencar
Foyer - 14 horas
Rua, Liberato Barroso - 525 - Centro
Fortaleza - Ceará - Brasil
Entrada Gratuita



realização



apoio institucional



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR



3.4. Material de referência



The image is a promotional graphic for Worldwide.FM on Monday, January 3, 2022 (GMT). It features a warm, reddish-orange background with a large, abstract, multi-colored circular graphic on the left side. The text is arranged in a clean, modern font, listing the station name, date, and a schedule of programs with their respective start times.

WORLDWIDE.FM
MONDAY 03.01.22
(GMT)

08:00	SOUL REVIVERS: LOVERS ROCK SPECIAL
10:00	HAPPY NEW YEAR FROM MR. SCRUFF!
12:00	CLOSER TO THE SUN: QUIXOSIS
14:00	CALEIDOSCÓPIO MUSICAL: TROPICAZA
16:00	OPEN AIR SESSION: LOUIE VEGA
18:00	SELECCIÓN MEXICANA: SABOTAJE
20:00	DERRE TIDA
22:00	THIAGO NASSIF WITH ERIC BARBOSA

3.4. Material de referência

XV Festival
de Arte Sonoro
TSONAMI
2021 11 al 18
de diciembre
www.tsonami.cl

Martes 14

23:00 - 24:00 UTC-3 |

Silencios Negros y Sampleología |

Natalia Ludmila (TH) | Toni Dimitrov (MK) |

Eric Barbosa (BR)



Transmisión por
www.radiotsonami.org

Los horarios de programas están expresados en UTC-3 (Horario Chile Continental)

FESTIVAL ONLINE



**espetáculos
virtuais**

27/09

Zé Miguel
Wisnik

Calo Amon



28/09

Yasmim Salvador +
Eric Barbosa +
Ulirá dos Reis

Alvaro RosaCosta



27/09 - 01/10
20h

▶ ufrgstv

▶ ddcufrgs

29/09

Arthur de Faria

Cia Pé no Mundo +
Neném Menezes



30/09

Livia Mattos +
Livia Nastrovski +
Rafé + Tomás Oliveira

João Pedro Cé +
Silvana Rodrigues



01/10

Paulo Romeu +
Carine Brazil

Lia de Itamaracá



*programação
sujeita a
alterações.

3.4. Material de referência



SOUL REVIVERS SOUL REVIV

WORLDWIDE

SEARCH

JOIN FAMILY



03.01.22

THIAGO NASSIF

THIAGO NASSIF WITH ERIC BARBOSA

Rio-based songwriter Thiago Nassif presents his monthly show.

ELECTRONIC

LISTEN BACK

SHOW TRACKLIST

OPEN CHAT

OPEN DISCORD

JOIN FAMILY

MEIO
2020

ERIC
BARBOSA



flotar

3.4. Material de referência


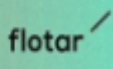

Salvador/BA__Chicago/IL

Mercadão CC

Damon Locks & convidados
Angel Bat Dawid & convidados
Sadie Woods
Participações Eric Barbosa + Heitor Dantas+ Laila Rosa+ Tina Melo + Alex Simões

Data: 09_02_2020
Horário: 16 as 19 h
Gratuito

This project is made possible by the generous support of the MacArthur Foundation International Connections Fund. The John D. and Catherine T. MacArthur Foundation supports creative people, effective institutions, and influential networks building a more just, verdant, and peaceful world.

MacArthur Foundation  Harmonipan Editions  

CLOSE TO THERE

Fev.02__09, 2020
Salvador, Bahia

PERTO DE LA

3.4. Material de referência

Mostra SteamPunk / SESC 24 de Maio

Eric Barbosa
ericbarbosa.bandcamp.com/music



Vivência Eletro&Acustica
Artesania Sonora: Criação de Pedais e Efeitos Sonoros
Dias: 24/07 a 27/07
14h as 17h || Inscrições: www.sescsp.org.br

Performance Sonora
Dia: 28/07
Eric Barbosa + Orquestra Elétrica Experimental
14h as 17h
Grátis

Sesc 24 de Maio
Rua, 24 de maio - 109
República
São Paulo - SP





3.4. Material de referência

TEMPORADA DE ARTE *Ceará* editais *Culturas* 2015/2016
apresenta



Performances

LUTUS [Eric Barbosa, Diego Salvador
e Matheus Rocha - Live Images]

1º/julho/2016 . 20h
Teatro Dragão do Mar
Gratuito . Livre



ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE E REDES SOCIAIS
www.dragaodomar.org.br  [dragaodomar](#)  [dragaodomar](#)



Instituto
Dragão do Mar



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria de Cultura

3.4. Material de referência

Processos criativos em Instalação e Performance Sonora

Eric Barbosa

Compositor, produtor, educador e artista-multimídia. Sua produção artística transita por linguagens, como música, performance, dança, arte sonora, audiovisual, artes visuais, novas tecnologias e intercruzamentos com músicas de terreiro.

22/03 a 02/04 - Seg a Sex 18h30 às 21h30
Google Meet

Formação Gratuita com Bolsa no valor de R\$ 375,00

Teatro | Técnicas de Sonorização



3.4. Material de referência

radioarte

FM 104,5 Rádio UFMG - Educativa

programa #284

produção.apresentação: eric barbosa

19. junho. 2021 | sábado: 14h

<https://ufmg.br/comunicacao/radio-ufmg-educativa>



*reprise 23h (terça-feira)

Exercícios oriundos de investigação e processo criativos de experimentação sonora.

Performance sonora gravada durante as atividades do projeto Arte Urgente Lab em março de 2021 na cidade de Fortaleza, Ceará.



REDE RADIO ARTE

@rederadioarte

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



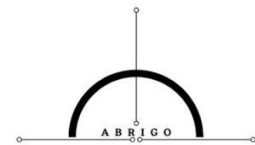
3.4. Material de referência



EDBRASS

BRASIL

SALVADOR - BRASIL



ERIC BARBOSA

FORTALEZA - BRASIL

SANTONOISE
11
FESTIVAL DE ARTE SONORO Y EXPERIMENTACIÓN ELECTRÓNICA
3, 4 Y 5 DICIEMBRE 2020 - FACEBOOK: #SANTONOISE

**Santa
naise**

FESTIVAL DE RUIDO
ARTE SONORO
Y EXPERIMENTACIÓN

FEDERICO MONTI
CHERRYLA
ERIC BARBOSA
PABLO CECERE
CEGI CASTRO
VIVI ROCHA
FRANCO PELLINI
CAYOTE
NICO MARGHERIT
INTI PUJOL
TUFFO



B1
FESTIVAL DE
CÓRDOBA

AUDIO DIGITAL



FUNDACIÓN
PENSANDO CÓRDOBA



MERCADO
NORTE



CICLO MERCADO
DE LA CIUDAD



CENTRO CULTURAL
CÓRDOBA



cultura.cba

ESPACIO 75
CÓRDOBA



MUNICIPALIDAD
DE CÓRDOBA